

Características clássicas de paciente com carcinoma espinocelular de boca

Laurindo Jr, Murilo César Bento; Soares, Gláucia Resende; Vieira, Rúbia da Rocha; Crivelini, Marcelo Macedo; Biasoli, Éder Ricardo; Miyahara, Glauco Issamu

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Entre as malignidades orais, aproximadamente 94% são do tipo carcinoma espinocelular (CEC), tendo maior incidência em homens brancos com idade acima de 65 anos. Sua etiologia multifatorial indica que mais de um fator se faz necessário para o desencadeamento da patologia, sendo a maioria deles fatores extrínsecos como o álcool, exposição solar, tabaco, dieta e alguns vírus. O objetivo deste estudo é relatar as características clínicas do CEC, bem como o perfil do paciente atendido. Paciente do sexo masculino, 71 anos, fumante e etilista, compareceu na Faculdade de Odontologia de Araçatuba queixando-se de “ferida dolorida na boca há mais de três meses”. À oroscopia foi observada uma lesão nodular ulcerada no terço posterior direito do assoalho bucal, eritematosa e de limites indefinidos em sua região posterior. À ectoscopia foi observado nódulo no pescoço no mesmo lado da lesão, com sintomatologia dolorosa, endurecido e com aproximadamente 4 cm. A partir destes dados a biópsia foi realizada, tendo como diagnóstico Carcinoma Espinocelular de Grau II, então o paciente foi encaminhado para tratamento médico no Centro de Oncologia Bucal (COB). Assim, conseguimos fixar as características clínicas do CEC, bem como o perfil do paciente mais associado à doença, como vem sendo descrito na literatura.

Referências

1. Neville, B.W et al. Patologia oral e maxillofacial. 3ªed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 972 p.
2. Pomatto E; et al. “Multidisciplinary treatment in advanced stages of spinocellular carcinoma of the oral cavity. Initial results”. *Minerva Chir.* 2010; 49(5):437-40